19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O ENFRENTAMENTO DO NOVO CORONAVÍRUS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO

Cassiano Machado de Oliveira[1]

Andréa Timóteo dos Santos Dec[2]

Margarete Aparecida Salina Maciel[3]

Mackelly Simionatto[4]

Resumo: O novo coronavírus é o responsável pela pandemia atual da Covid-19, relevante problema de saúde pública. Os principais sintomas da doença são febre, dificuldade para respirar e tosse. O projeto "Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII, na cidade de Ponta Grossa, Paraná" da UEPG promoveu evento educativo remoto para crianças e adolescentes da instituição de acolhimento com a finalidade de ajudar na conscientização dos riscos da Covid-19 e reforçar medidas protetivas. Este trabalho tem por objetivo relatar essa experiência. Trata-se de um relato descritivo e qualitativo das atividades desenvolvidas de forma remota e síncrona que abordaram temas relativos à Covid-19. Participaram nove internos com idades entre 10 e 18 anos. No desenvolvimento do trabalho observou-se que o público alvo tem sofrido principalmente com os efeitos indiretos da pandemia, ou seja, estão exaustos de atividades remotas, sentem falta da escola e dos amigos e têm manifestado sinais de ansiedade e angústia. Dúvidas puderam ser esclarecidas e importantes informações foram disseminadas para o enfrentamento da pandemia, principalmente por estarem em um ambiente comunitário e restrito, com circulação de diversas pessoas. Para os discentes e docentes foi uma atividade desafiadora e enriquecedora.

Palavras-chave: COVID-19. Educação em Saúde. Educação Online. Saúde Pública.

[1] Graduando participante do projeto de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Odontologia; *e-mail* cassimachado00@com.

[2] Professora supervisora do projeto de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Farmácia, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas*; e-mail* andclean@gmail.com.

[3] Professora supervisora do projeto de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Farmácia,; *e-mail* masalina@uepg.br.

[4] Professora coordenadora do projeto de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Farmácia; *e-mail* mackelly_simionatto@hotmail.com.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Evento: Orientações sobre Covid-19 para crianças e adolescentes de uma instituição de acolhimento -1ª Edição, vinculado ao Projeto "Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII, na cidade de Ponta Grossa, Paraná".

PÚBLICO-ALVO

Crianças e adolescentes em condição de acolhimento na instituição "Escola Piamartina Instituto João XXIII" (Instituto João XXIII) do município de Ponta Grossa.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Evento virtual sincrônico utilizando a plataforma *Google Meet.*

JUSTIFICATIVA

A entidade assistencial filantrópica de caráter religioso, Escola Piamartina Instituto João XVIII é uma instituição sem fins lucrativos que tem como meta acolher crianças e adolescentes de ambos os sexos em situações de vulnerabilidade social e/ou pessoal. O projeto de extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) intitulado "Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII, na cidade de Ponta Grossa, Paraná" atua na instituição de modo a promover a saúde de seus internos e funcionários por meio da realização de exames laboratoriais e educação em saúde.

Devido a pandemia do novo Coronavírus (nCoV) declarada oficialmente pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 (BRASIL 2020b), após a constatação do primeiro caso no Brasil em 26 de fevereiro de 2020, medidas preventivas tiveram que ser tomadas, entre elas o fechamento de estabelecimentos de ensino, incluindo as universidades.

O nCoV ou SARS-CoV-2 (*severe acute respiratory syndrome-associated coronavirus 2*) é causador da doença infecciosa Covid-19 (XAVIER *et al.,* 2020). Possui alto potencial de transmissibilidade seja pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas e assim, o número de indivíduos infectados aumenta de forma exponencial (GARCIA-ALAMINO, 2021). Seus sinais e sintomas são de amplo espectro e variam conforme a região

afetada (vias aéreas superiores, vias aéreas inferiores e/ou infecção do trato gastrointestinal), podendo apresentar desde uma sintomatologia comum à gripe ou a quadros infecciosos mais graves como pneumonia severa. Imunossuprimidos, idosos e crianças podem apresentar quadro atípico não apresentando desidratação, febre ou dificuldade respiratória (BRASIL, 2020a; LIMA, 2020). Sequelas da doença também foram identificadas em pacientes que tiveram a COVID-19, independe da presença de sintomas. Foram relatados quadros de problemas cognitivos como alterações da percepção visual, atenção e memória (VALENTIN, 2021).

Em crianças e jovens, normalmente os sintomas da COVID-19 apresentados são leves ou estão ausentes, mas existe o risco do desenvolvimento da forma grave da doença. Além disso, têm-se observado um forte impacto na saúde mental e física de crianças e adolescentes na América como resultado dos efeitos indiretos da pandemia, atribuídos ao isolamento social decorrente do fechamento de escolas, creches, serviços sociais e de saúde. Com isso, têm-se observado um aumento do estresse e da ansiedade entre crianças e adolescente e da violência contra os mesmos (ETIENNE, 2021).

Segundo Etienne (2021), os países devem devenvolver campanhas para que crianças e adolescentes entendam o risco de contrair a COVID-19, bem como a capacidade de transmissão para demais pessoas e ressalttou: "Muitas crianças e jovens ainda não acham que estão em risco".

Diante da gravidade da pandemia do nCov e da necessidade de adaptação das atividades do projeto do modelo presencial para a modalidade remota, foi proposto o evento educativo *online,* com o intuito de fortalecer medidas preventivas contra o nCov e evitar a disseminação do vírus entre os internos, funcionários, familiares e comunidade em geral.

OBJETIVOS

Esse trabalho se propõe a relatar a intervenção realizada com crianças e adolescentes de uma instituição de acolhimento de Ponta Grossa - PR, para conscientização sobre a importância das medidas preventivas contra o nCov e promover a integração entre Universidade e comunidade.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência do tipo qualitativo-descritivo de um evento educativo que abordou temas relacionado ao nCov e à pandemia da doença por ele provocada.

As atividades foram feitas de forma remota através da plataforma do *Google Meet* de forma síncrona. Foram realizados quatro encontros semanais, cada um com uma hora de duração e com abordagem de temas relacionados com a pandemia. O evento foi realizado no período de 24 de maio de 2021 a 30 de junho de 2021, para crianças e adolescentes internos do Instituto João XXIII.

No instituto, uma das assistentes sociais era responsável por organizar o público alvo em uma sala e a interação virtual ocorria com auxilio de um *notebook* acoplado a um aparelho televisivo, mantendo sempre aúdio e câmera ligados. Os oficineiros, bem como a coordenação do evento, participavam cada um a partir de suas residências e todos os encontros eram gravados. Os temas e oficinas educativas trabalhados estão sintetizados no quadro 1.

Quadro 1 – Atividades educativas sobre a COVID-19 desvenvolvidas para os internos do instituto Joao XXIII

Encontros	Temas	Carga Horária
1º encontro	Considerações gerais sobre o novo coronavírus. Sintomas da COVID-19	1 hora
2º encontro	Saúde Mental e pandemia. *Fake News*	1 hora
3º encontro	Métodos de prevenção da COVID-19. Vacinação contra a COVID-19	1 hora
4º encontro	Saúde e higiene bucal no contexto da pandemia do novo coronavírus. Revisão sobre os temas trabalhados.	1 hora

Fonte: Os autores, 2021

RESULTADOS

O público alvo foi composto por nove participantes, sete do sexo masculino e dois do sexo feminino com idades entre 10 e 18 anos (15±2 anos).

O primeiro encontro foi baseado em uma roda de conversa. Foi realizada uma introdução sobre o coronavírus descrevendo conceitos e teorias para que os internos tivessem alguma noção sobre o tema tratado. Também foi explanado sobre os sintomas da COVID-19.

Para o segundo encontro foram confeccionados pequenos cartazes com os dizeres "mito" e "verdade" e desenvolvida a dinâmica, a fim de explorar algumas frases que mostrassem *fake news* e outras para reforçar conceitos verdadeiros. No início desse encontro foi abordado o isolamento social e os sentimentos diante da pandemia.

No terceiro encontro foram apresentadas as vias de transmissão do vírus, a importância do uso correto de máscara e seu manejo. Também foi realizada a experiência do orégano, que consiste em adicionar orégano em um recipiente com água (onde o orégano representa o nCov). Em seguida, um integrante do projeto passou sabão líquido em sua mão e,

em contato com a mistura de água e orégano, o orégano era expelido. Isso teve o intuito de enfatizar a importância da higiene da mãos. Também foi demonstrado como se faz a correta lavagem das mãos, utilizando vídeos curtos que demonstravam todo o processo para fixar o conteúdo. Como método preventivo, foi abordado a importância da vacinação.

Para finalizar, no quarto encontro trabalhou-se o tema "Saúde e higiene bucal no contexto da pandemia" e realizou-se um "tira dúvidas", recapitulando tudo o que foi abordado nos encontros anteriores.

Houve grande dificuldade da equipe em conquistar o público alvo, por ser uma modalidade à distância. Isso ocorreu porque todas as atividades que eles estavam realizando eram remotas, além do fato de estarem apenas com um *notebook,* o que dificultava entender a fala desses. Com o decorrer dos encontros observou-se mais confiança e interação entre os internos e equipe, principalmente com uso de dinâmicas diferentes. A cada encontro percebeu-se um interesse maior em interagir e mostrar conhecimento sobre o assunto.

Notou-se que havia algum conhecimento prévio sobre o nCov, porém algumas dúvidas estavam presentes especialmente sobre tratamento e transmissibilidade. Verificou-se ainda, a resistência ao uso de máscaras. Apenas um participante de 15 anos havia contraído a COVID-19. Seu relatou descreveu muita dor no corpo, dificuldade para respirar, febre e dor de cabeça. O ocorrido se deu quando estava em outro estado, junto à familiares. Em relação à saúde mental, houve relatado de nervosismo, ansiedade, falta da escola e do encontro com amigos, nesse período pandêmico que vivenciam. Também foi mencionado aumento de peso. Discutiu-se ainda, a importância de interação entre eles na realização de jogos e atividades ao ar livre, desde que respeitando os cuidados básicos.

A equipe do projeto sentiu-se satisfeita em poder proporcionar atividades, mesmo que remotamente, contribuindo para um maior conhecimento e conscientização sobre o momento atual, problema que afeta não só os brasileiros mas toda a população mundial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato descreve uma importante ação da universidade desenvolvida para crianças e adolescente em situação de vulnerabilidade, que vivem em um ambiente comunitário. Assim, diante da atual situação de pandemia pelo nCov são necessárias que as medidas preventivas sejam veiculadas e reforçadas, visando a proteção dos acolhidos e dos funcionários que ali circulam. Essa nova realidade também tem afetado crianças e adolescentes não somente

em relação ao contágio e adoecimento, mas também em relação à oportunidades de estudo e aprendizagem dificultadas pelo ensino remoto, mas especialmente por manifestação de momentos de ansiedade e angústia pelo distanciamento social imposto pela pandemia. Essas crianças e adolescentes já enfrentam outras situações que podem levar à depressão.

Para os discentes e docentes envolvidos, a atuação nesse evento à distância representou uma oportunidade desafiadora de desenvolver uma ação educativa relevante com foco no fortalecimento de atitudes comportamentais de enfrentamento dos riscos representados pela situação de saúde pública atual.

APOIO

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da UEPG - Programa Institucional de Bolsas PROEX, UEPG/Fundação Araucária e Instituto João XXIII pela com a UEPG.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de manejo clínico para o novo-coronavírus (2019-nCoV)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020a. 32p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Vigilância em Saúde. Doença pelo Coronavírus 2019: ampliação da vigilância, medidas não farmacológicas e descentralização do diagnóstico laboratorial. **Boletim COE COVID-19**, Brasília, 5, p. 1-11, 14 mar. 2020b.

ETIENNE, C. F. Crianças e adolescentes estão sendo profundamente impactados pela pandemia de COVID-19, afirma diretora da OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde das Américas (OPAS/OMS), Brasília, 15 set. 2021.

GARCIA-ALAMINO, J. M. Aspectos epidemiológicos, clínica y mecanismos de control de la pandemia por Sars-Cov-2: situación en España. **Enfermaría Clínica**, v. 31, p. S4-S11, feb. 2021. DOI: https://doi.org/10.1016/j.enfcli.2020.05.001.

LIMA, C. M. A. O. Information about the new coronavirus disease (COVID-19). **Radiologia Brasileira**, Rio de Janeiro, v. 53, n. 2, pp. V-VI, abr. 2020. Doi: https://doi.org/10.1590/0100-3984.2020.53.2e1.

VALENTIN, L. Estudo do Incor sobre sequelas cognitivas deixadas pela covid-19 pode virar referência da OMS. **Jornal da USP**, São Paulo, 10 fev. 2021.

XAVIER, A. R. *et al.* COVID-19: manifestações clínicas e laboratoriais na infecção pelo novo coronavírus**. Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, Rio de Janeiro, v. 56, p. 1-9, jun. 2020. DOI: https://doi.org/10.5935/1676-2444.20200049.